

O Túmulo Vazio



Não havia noticiário na televisão, no primeiro sé Mas, se tivesse havido, você pode imaginar o um comentarista poderia ter relatado na manh ressurreição, cerca de 1970 anos atrás: *"Bom senhoras e senhores. Aqui fala Claudius Marc diretamente de Jerusalém. Estamos aqui na cer um desaparecimento espantoso... mas ante: discutir isso, deixem-me preencher alguns det: do cenário. Há cerca de três anos este hor Jesus, começou a viajar pelo interior da Ju pregando um novo tipo de religião. Enq*

consequia muitos seguidores, ele desagradava a maioria dos líderes religiosos da Palestina manhã de sexta-feira, ele foi crucificado por acusação de traição e blasfêmia. Na tarde d sexta-feira, ele foi tirado da cruz e colocado num túmulo em forma de caverna, no qual a me encontro. Agora, domingo de manhã, o corpo se foi. As únicas coisas deixadas sã mortaldas, bem dobradas e deixadas de lado. A cena aqui é de confusão e alvoroç pergunta na boca de cada pessoa é: 'O que aconteceu com o corpo?'"

A questão do desaparecimento do corpo de Jesus de um túmulo em Jerusalém, dois milé atrás, ainda é fundamental para a fé cristã. Cerca de 50 dias depois do "desaparecimento apóstolos de Jesus começaram a pregar sua ressurreição e milhares começaram a convertidos. Os cétricos denunciavam os apóstolos e seu ensinamento e perseg violentamente os seguidores de Jesus, mas ninguém jamais disputou o único fato incontest o túmulo estava vazio. Teria sido impossível discutir este ponto. Uma caminhada de qu minutos por uma secretária de Jerusalém, no intervalo do seu almoço, poderia ter confirr visualmente o fato. **O túmulo estava vazio!**

A resposta à questão do túmulo vazio requer investigação da evidência, indo despoimento de testemunhas a uma análise das circunstâncias. Esta evidência precisa objetivamente esmiuçada para determinar o que, de fato, aconteceu.

Fatos verificáveis

❶ **Jesus viveu.** Sobre isso não há dúvida substancial. Documentos escritos por cris (Mateus, Marcos, Lucas, João, Paulo, Pedro, etc.) no primeiro século confirmam este Assim também o fazem os escritos de historiadores romanos (Tácito e Suetônio) e ju (Josefo).

❷ **Jesus morreu.** Depois de ser espancado e açoitado, Jesus foi crucificado. Os sold furaram seu lado, do qual escorreram sangue e água, confirmando que ele tinha morrido (19:33-34). O governador romano, Pilatos, depois de verificar sua morte, liberou o corpo par tirado da cruz e sepultado (Marcos 15:44).

❸ **Jesus foi sepultado.** Um proeminente chefe religioso judeu, que era um discípulo se de Jesus, um homem chamado José, tinha um túmulo novo escavado na rocha, dentro do ele colocou o corpo de Jesus (Mateus 27:57-61; Marcos 15:42-47; Lucas 23:50-56; João 1: 42). Diversas mulheres observaram José e seu amigo Nicodemos colocarem o corpo denti túmulo em forma de caverna e rolarem uma grande pedra sobre sua abertura. Eles tinham pouco tempo para embalsamar o corpo adequadamente, pois o sábado judaico começav pôr-do-sol da noite de sexta-feira. As mulheres fizeram planos para virem cedo na manh domingo com mais especiarias para completar o embalsamamento. Mas quando chega encontraram a pedra tirada e nenhum corpo no túmulo.

④ **Testemunhas oculares alegaram que viram Jesus vivo.** Entre estas estavam discípulos que viram Jesus muitas vezes num período de 40 dias e puderam tocá-lo, falar com ele e mesmo comer junto com ele. Como julgaríamos o depoimento destas testemunhas? Geralmente, avaliamos o testemunho por fatores tais como honestidade, competência e número. **Honestidade:** Os apóstolos nada ganhavam (dinheiro, popularidade, etc.) por terem pregado a ressurreição. De fato, foram freqüentemente mortos por causa disso. Sua disposição a morrer por sua crença confirma sua integridade. **Competência:** Os escritos destes homens demonstram competência mental, lucidez e atenção aos pormenores. O fato que muitos deles já conheciam bem Jesus e foram capazes de ter contato físico íntimo com ele certamente coloca em posição de verificar a ressurreição. **Número:** Normalmente, duas ou três testemunhas são suficientes para estabelecer um fato histórico, mas neste caso, há literalmente centenas (1 Coríntios 15:6). A relutância inicial das testemunhas oculares em reforçar seu testemunho (Marcos 16:11, 13; João 20:19-29). Alguns a quem Jesus aparentemente eram discípulos antes de terem visto Jesus ressuscitado: seu irmão Tiago, por exemplo (João 7:5; 1 Coríntios 15:7) e Saulo (Paulo).

Explicações

Diversas teorias têm sido propostas para explicar os fatos do túmulo vazio e os aparecimentos alegados. Vamos examiná-las cuidadosamente:

① **Teoria do desfalecimento.** Esta explicação sugere que Jesus não estava realmente morto quando o sepultaram. Ele só parecia estar morto, porém mais tarde reviveu no túmulo. Mesmo que ele não estivesse morto quando deixado no túmulo, ele estaria severamente enfraquecido pela flagelação, pelo espancamento e pelas horas passadas na cruz. No sepultamento, seu corpo tinha sido firmemente enrolado com ataduras engomadas. Realmente, nesta condição enfraquecida, sem atendimento médico, poderia Jesus de algum modo revivido, sem considerar que tivesse removido o embalsamento como um casulo? Mesmo que tivesse, mais dois obstáculos teriam bloqueado seu caminho à liberdade: A grande pedra tinha sido rolada sobre a boca da cova e os guardas romanos armados que estavam de plantão do lado de fora. Para, de algum modo, remover a pedra e superar os guardas, seria exigida uma grande força. Mais ainda, a evidência sugere que Jesus estava, de fato, morto quando sepultado. Os romanos crucificavam homens freqüentemente e estavam aptos a assegurar a morte da vítima. A teoria do desfalecimento simplesmente não merece crédito.

② **Teoria da sepultura errada.** Esta afirma que todos, tanto amigos como inimigos, tiveram esquecido onde Jesus tinha sido sepultado e estavam, portanto, olhando para uma sepultura em qual nenhum corpo tinha sido colocado. Isto explicaria o túmulo vazio, mas e quanto aos aparecimentos de Jesus? E é possível que os amigos de Jesus, os soldados romanos e mesmo José, o proprietário da cova, todos terem esquecido sua localização apenas depois de alguns dias? E por que as mortalhas de Jesus foram deixadas no túmulo?

③ **Teoria do roubo.** Alguns pensam que os discípulos de Jesus roubaram o corpo e mais tarde declararam que ele tinha sido ressuscitado. Conquanto esta explicação seja a mais simples, é difícil levá-la a sério. Por que os discípulos teriam roubado o corpo? A proclamação da ressurreição por eles não lhes trouxe poder nem prestígio, mas perseguição e pobreza, já conhecidos motivos para um roubo tão ousado. Eles morreram por seu testemunho da ressurreição. Homens morrem pelo que crêem ser verdade, não pelo que sabem ser mentira. Considere também os padrões morais dos discípulos. É razoável que seu caráter inatacável e seu ensinamento puro fossem baseados numa mentira premeditada e roubo? Mas, mesmo que quisessem, os discípulos não poderiam ter roubado o corpo porque o túmulo estava guardado por soldados especialmente encarregados da responsabilidade de prevenir o roubo do corpo. A falta de um motivo, a natureza moral dos discípulos e os soldados romanos tornam-se permanecem como testemunhas silenciosas. O corpo não foi roubado.

④ **Teoria da alucinação.** Esta noção implica em que os discípulos, perturbados emocionalmente depois da morte de Jesus, apenas pensaram tê-lo visto vivo. Mas os relatos destas testemunhas oculares não têm as características de alucinações. Eles envolvem tempos, lugares e grupos de pessoas diferentes. Os aparecimentos terminaram subitamente. Mais de 500 pessoas viram Jesus vivo ao mesmo tempo (1 Coríntios 15:6), mas as alucinações são bem individuais. Além disso, esta teoria não tenta explicar o túmulo vazio.

⑤ **Jesus foi ressuscitado.** Esta é a única explicação que leva e conta, adequadamente, todos os fatos do caso. Mas, se Jesus foi ressuscitado, o que isto significa para nós?

Implicações da ressurreição

① **A ressurreição de Jesus garante nossa ressurreição** (1 Coríntios 15; 1 Tessalonicenses 4:13-18). A ressurreição de Jesus não é um assunto de mero interesse histórico, mas serve como o protótipo da ressurreição de todo ser humano. Sua ressurreição é a base da nossa esperança (1 Pedro 1:3).

② **A ressurreição de Jesus prova que ele julgará o mundo** (Atos 17:30-31). Ele ainda virá todos os homens e os enfrentará como Juiz, um dia. Este fato deve provocar sôbria reflexão em nossa vida.

③ **A ressurreição confirma as declarações de Jesus de ser o Filho de Deus** (Romanos 1:4). Serve como fundamento de seu reinado (Efésios 1:19-23) e sacerdócio (Hebreus 7:23).

④ **A ressurreição de Cristo provê o modelo (Romanos 6:3-5) e o poder (1 Pedro 3:21) do batismo cristão.** Os pecadores precisam morrer para o pecado como Jesus morreu na cruz. Eles precisam ser sepultados com Jesus no batismo para que possam ser erguidos e caminhar numa nova vida, como Jesus foi erguido dentre os mortos.

Uma reportagem noticiosa de 1970 anos atrás teria perguntado: "O que aconteceu com o corpo?" Hoje somos desafiados a responder à mesma pergunta. O modo como respondermos mudará nossa vida.

- por Gary Fisher

Verdades da Palavra:

<http://paginas.terra.com.br/servicos/selecoes/>

[Fábrica de Sites, melhores Clientes, melhores preços de SP!](http://www.canalcinco.kit.net/)

<http://www.canalcinco.kit.net/>